

Limpendo o local de trabalho: saúde e segurança do trabalho em Gana.

Impacto: *A saúde e a segurança do trabalho são raramente levadas em conta em relação ao setor de trabalhadores informais, os quais trabalham, em geral, em condições invisíveis para a sociedade como um todo, para a qual eles fornecem bens e serviços indispensáveis. Por meio de pesquisa e treinamentos, a WIEGO começou a construir uma rede de organizações que está despertando a consciência e defendendo os direitos básicos dos trabalhadores no sentido de um ambiente de trabalho limpo e saudável.*

Trabalhadores informais experimentam uma ampla gama de riscos ocupacionais que podem levar a lesões e doenças. Carregar cargas pesadas, trabalhar longas horas em áreas limitadas e/ou ruins, engajar-se em movimentos repetitivos e ser expostos a químicos perigosos são apenas alguns deles. No entanto, enquanto os riscos são altos para o trabalho informal, os rendimentos são geralmente baixos e os trabalhadores frequentemente não possuem cobertura para compensá-los quando ocorre um acidente ou doença do trabalho.

Para ajudar os trabalhadores a compreender seus direitos e obrigações e como eles podem ajudar a se proteger a si e aos outros, um componente do Projeto Cidades Inclusivas concentra-se na Saúde e Segurança do Trabalho (Occupational Health and Safety – OHS) para os trabalhadores informais. Sob seu Programa de Proteção Social (Social Protection Programme), a WIEGO está focada na conscientização sobre os riscos à saúde e à segurança que enfrentam os trabalhadores informais e os ajuda a encontrar voz através do diálogo com os governantes locais e com aqueles que controlam as instituições OHS.

O programa OHS foi lançado primeiramente em Gana, onde uma combinação esclarecida entre pesquisa, workshops e reivindicação tem aberto novas vias de diálogo e dado tanto a trabalhadores informais quanto a autoridades locais um novo conhecimento de parte a parte. O entusiasmo gerado pela experiência em Gana está mostrando-se contagioso.

Voz

As primeiras pesquisas participativas em Gana descobriram que as organizações de base (OBs) de trabalhadores informais às vezes não eram focadas e tinham fraca capacidade organizacional. Elas não possuíam conhecimento relativo a políticas, regulações e à responsabilidade de governos locais/nacionais em relação aos serviços sanitários e de saúde. O projeto OHS, uma parceria em Gana entre a WIEGO e o Instituto de Estudos para o Governo Local (Institute for Local Government Studies – ILGS), forneceu o



foco necessário para estas organizações e ajudou-as a conectarem-se com outras organizações e com as autoridades.

O projeto tem ajudado a StreetNet Ghana Alliance, a Makola Market e a Indigenous Caterers Association of Ghana (trabalhadores dos chop bars – estabelecimentos informais que servem comida) a se engajarem efetivamente com os formuladores de políticas e as autoridades nacionais relevantes. Dorcas Ansah, uma talentosa moderadora de Gana, foi contratada para trabalhar com os trabalhadores informais, muitos dos quais eram inexperientes em negociações ou em diálogos. Ela ensaiou com eles técnicas de defesa que os levaram a esclarecer o que eles esperavam conseguir e a descobrir melhores técnicas para alcançar o que pretendiam. Práticas de Diálogos em Política (“Practice Policy Dialogues”) também foram cursadas pelos funcionários do governo local e ofereceram um ambiente seguro no qual foi possível exercitar-se para falar em reuniões com pessoas poderosas de organizações poderosas.

O resultado tem sido a participação crescente e o entusiasmo entre os trabalhadores, assim como a crescente confiança dos trabalhadores para desafiar autoridades.

“Antes, nós não éramos unidos como ambulantes e defendíamos individualmente nossa causa e encontrávamos nossas soluções. No entanto, com o programa de construção de capacitação, estamos unidos como uma associação, valorizamos e apreciamos a força em números para defender uma causa. Isto nos ajudou em Ga East a obter algum respeito e reconhecimento da assembleia, que já não mais joga sobre nós suas decisões. Eles agora nos incorporam às suas decisões, eles nos convidam a discutir temas antes de implementá-los”

diz participante do programa OHS, Gana.

Também foram feitos *workshops* para permitir que as organizações de trabalhadores tivessem discussões aprofundadas e consolidassem suas demandas antes de um Diálogo sobre Políticas entre Múltiplos Interessados (Multi Stakeholder Policy Dialogue), planejado para a fase final do projeto.

Visibilidade

Um workshop denominado Descobrimo Direitos (Realizing Rights), realizado em Accra, em julho de 2010, contou com a participação de representantes de um amplo espectro de organizações nacionais e internacionais, incluindo o Banco Mundial e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Ao fazer

sua apresentação, Juliana Brown Afari, coordenadora da StreetNet Ghana Alliance, usou os resultados da pesquisa sobre os custos que os trabalhadores informais deviam pagar para a manutenção de um ambiente de trabalho limpo e saudável em Accra.

Os dados foram coletados por uma pesquisadora da OHS, Laura Alfes, durante uma pesquisa em 20 estabelecimentos informais que servem comida. A pesquisa mostrou que os trabalhadores dos estabelecimentos pagam impostos, taxas e licenciamento. Além disso, eles gastam em média US\$ 1.142 anualmente em água, remoção de resíduos, uso dos banheiros, equipamentos de limpeza, certificados sanitários dos empregados e equipamento de combate ao fogo. Isso representa uma quantia significativa de dinheiro para muitos operadores mais pobres e leva à falta de incentivo para manter os ambientes de trabalho limpos e seguros. Existe uma necessidade real, portanto, de pensar em modos pelos quais garantir que a saúde e a segurança do trabalho sejam mais acessíveis para os negócios informais em Accra.

A fala de Juliana gerou uma vigorosa discussão e mostrou o quanto uma pesquisa pode ter impacto sobre a advocacia. Qaiser Khan, do Banco Mundial, disse em seguida: “Eu tinha pensado em fazer uma apresentação amena, mas depois da fala de Juliana creio que preciso sair do modo Banco Mundial e apresentar alguma coisa mais interessante”.

Validade

Um objetivo futuro do projeto é ver o OHS integrado no curriculum de instituições de treinamento em OHS. Isto já vem acontecendo em Gana, onde a Dr^a. Edith Clark, chefe do Serviço de Saúde de Gana, dirige o projeto Grupo de Referência do País (Country Reference Group). Impressionada com a importância do projeto, ela já agiu no sentido de conseguir informações sobre OHS para trabalhadores informais no treinamento de funcionários para meio ambiente e saúde.

Conhecimento em ação

Os beneficiários que tomaram parte nos programas de capacitação atestaram o valor destes programas no sentido de ajudá-los a tornarem-se conscientes de seus direitos básicos e responsabilidades e de superar a ignorância. O treinamento oferece capacitações que de outra forma, eles não poderiam pagar para adquirir, e os temas ensinados são extremamente relevantes para seu cenário diário.

Alguns participantes logo usaram seu conhecimento recém-adquirido para evitar desastres. Uma mulher foi confrontada com um incêndio no mercado no dia seguinte à sessão na qual ela aprendeu a lidar com incêndios. Ela disse que, anteriormente, ela teria gritado e andado para cima e para baixo em desespero. Em lugar disso, ela soube chamar o serviço de Bombeiros. Sua ação rápida fez com que os bombeiros fossem capazes de chegar lá a tempo de apagar o fogo, impedindo que se espalhasse por outras bancas e barracas.

Um líder de um sindicato de comerciantes também foi capaz de usar o novo conhecimento adquirido sobre serviços do governo para reverter uma situação terrível depois que um proprietário de terras bloqueou um canal de água, provocando uma inundação. “Foi tão crítico que, se eu não intervisse com base no conhecimento que adquiri durante o treinamento, poderíamos ter perdido vidas e propriedades que valem milhões. Eu chamei rapidamente o grupo da Organização Nacional de Gerenciamento de Desastres (National Disaster Management Organisation – NADMO), eles concordaram comigo que o problema havia sido o canal bloqueado e logo o abriram e resolveram a situação. Desde então, o proprietário e os demais inquilinos têm me visto de forma diferente e agora me tratam com muito respeito”.

Benefícios para além da vida do Projeto

O projeto OHS abriu novos caminhos, permitindo que o Programa de Proteção Social da WIEGO (WIEGO’s Social Protection Programme) foque nos riscos e perigos que os trabalhadores informais enfrentam e nas medidas de prevenção. Ele também começou a facilitar novos contatos e alianças com organizações baseadas na associação de membros (OBs).

O sucesso do projeto em Gana também chamou a atenção dos funcionários da saúde pública e segurança na África do Sul, que querem examinar de que modo a saúde e a segurança dos trabalhadores informais podem ser integradas à OHS. Este aspecto “contagioso” do projeto indica sua atualidade e importância para além dos países nos quais vem sendo implementado.

“Como mulher muçulmana, eu também estou ensinando minhas companheiras mulheres, que sempre estão fechadas em suas conchas, a saírem e conhecerem seus direitos básicos e responsabilidades. Eu as envolvo em minha área e compartilho com elas os novos ensinamentos e descobertas.”

Uma participante do programa OHS, Ghana

*História preparada por:
Leslie Vryenhoek, WIEGO. Agosto de 2011.*

Projeto Cidades Inclusivas: Cidades Inclusivas tem como meta o apoio e o desenvolvimento a Organizações de Base (MBOs) de trabalhadores pobres na economia informal. Através da organização, defesa legal e análises de políticas, garante que os trabalhadores informais urbanos tenham as ferramentas necessárias para serem ouvidos dentro dos processos de planejamento urbano. Os parceiros no projeto Cidades Inclusivas incluem organizações de base (MBOs) de trabalhadores urbanos pobres, alianças internacionais de organizações de base e organizações de apoio técnico comprometidas com a melhoria da situação desses trabalhadores. Para maiores informações e para acessar pesquisas e publicações acerca de planejamento urbano e ferramentas ligadas ao desenvolvimento de capacidades para as Organizações de Base (MBOs), por favor, visite: www.CidadesInclusivas.org